



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 29 e 30

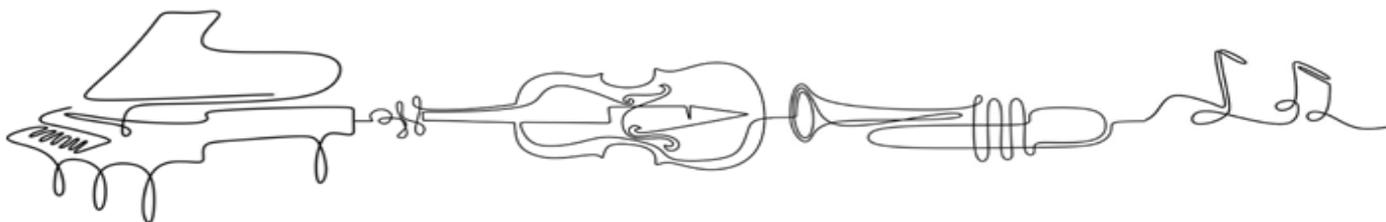
## SALA DE AULA



Disciplina: Arte

7º ano do Ensino Fundamental

### CLÁSSICO, BARROCO, RENASCENTISTA... O QUE É NA MÚSICA



Oito horas da noite. Teatro lotado. A multidão sentada não para de falar, certamente ansiosa pelo concerto. Celulares tocando, gente conversando sobre amenidades, senhoras comentando sobre a novela. No palco, os últimos preparativos para os músicos. A luz começa a esmaecer nas galerias à medida que os focos de luz se projetam no palco. De repente, uma campainha toca. As vozes da plateia diminuem rapidamente e somente alguns sussurros são percebidos.

Vagarosamente, a orquestra entra majestosa. Sopros, madeiras, percussão, cordas... Em pé, imponente e enfático, o oboé toca, sozinho, a nota de afinação: um lá em 440 hertz. Perfeito, único, longo e sustentado. Atrás dessa nota solitária, seguem-se os muitos timbres: violinos, violas, baixos, fagotes, flautas, pícolos, tubas, clarinetas... A afinação é, em si, um espetáculo à parte: os muitos sons, inequívocos em suas diversas afinações e propriedades, anunciam a chegada do maestro. Pronto. Vai começar o concerto.

O concerto... Como saber se o concerto é barroco? Será que é clássico? Ou então romântico, impressionista, nacionalista? Lendo as informações do programa, certamente conseguiremos ter uma ideia. Com um pouco de treino e informações, a identificação dos estilos e períodos da música torna-se mais tranquila.

A música tem uma história antiga e complexa. A evolução dos estilos musicais não se deu, obviamente, em pontos isolados da história. Estilos, instrumentos musicais e novidades na escrita musical foram acontecimentos razoavelmente lentos, atrelados a condições geográficas, marcos político-históricos e desenvolvimento social.

De modo geral, a Música do Ocidente é dividida em períodos para facilitar o estudo e correlacionar os diferentes estilos às mudanças históricas. Estes períodos são geralmente delineados assim:

1. Período da Música Medieval – de 800 a 1400, aprox. (neste período, incluem-se, entre outros: canto gregoriano, cantochão, organum, motetos, missas e música trovadoresca);

2. Período da Música Renascentista – de 1400 a 1600, aprox. (podem ser citados neste período: motetos, missas, hinos, corais e madrigais);

3. Período da Música Barroca – de 1600 a 1750 (concertos, suítes, corais, missas, cantatas e sonatas fazem parte deste período);

4. Período da Música Clássica – de 1750 a 1810 (quartetos, óperas, corais e fugas fazem parte deste período);

5. Período da Música do séc. XIX – 1810 a 1900 (inovações neste período incluem as sinfonias, os lieder e as cantatas-oratórios, entre outras);

6. Período da Música Contemporânea – de 1900 até hoje (música aleatória, poema sinfônico e uma miríade de estilos e concepções musicais).

Voltando ao programa de concerto: com este em mãos, você poderá identificar (se houver indicação de ano da composição musical, ou então informações acerca de nascimento e morte do compositor) a qual período a música que você está usufruindo.

<https://www.fernandosantiago.com.br/pince4.pdf>

1) O termo música clássica, em sentido estrito, explicita somente o período citado no texto, portanto música erudita seria a terminologia adequada a ser utilizada. Assinale a resposta CORRETA para o sentido em que tem sido utilizado o termo “música clássica” nos dias atuais:

- (A) Para distinguir em geral a música erudita em contraposição a música popular.
- (B) Para destacar a música medieval.
- (C) Para nomear a música de compositores antigos e populares.
- (D) Para aproximar a música clássica e a música popular.

2) O texto nos faz entender como é estar numa plateia aguardando o início de um concerto, a sensação e a ansiedade que antecede. Você já assistiu a um concerto? Descreva a sua experiência.

**VEJA MAIS EM:**

**As 10 melhores músicas clássicas de todos os tempos:**

<https://www.youtube.com/watch?v=Nxw0tWgzFaY>

